



ASB FLEX

Versão: 2.0 | Data: 12.Dezembro.2012

Página 1 de 8

Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 453/2010, de 20 de Maio

SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA / MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome do produto: **ASB FLEX**

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações gerais: Tinta para paredes exteriores de substrato mineral, em base aquosa. Utilização prevista para uso doméstico e profissional.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Distribuidor:

ASB TINTAS
ÁLVARO DE SOUSA BORREGO, S.A.
Av. General Roçadas, n.º 70 A/C
1199-012 Lisboa
Tel.: 218 153 516 Fax: 218 153 534
geral@asborrego.pt

1.4 Número de telefone de emergência

Número Nacional de Emergência: 112

Centro de Informação Antivenenos (24h): 808 250 143

SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação (1999/45/CE): R52/53: Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Classificação (Reg. CE 1272/2008): Não disponível

2.2 Elementos do Rótulo:

Símbolos de perigo: Não aplicável

Frases de Risco: R52/53: Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Frases de Segurança: S2: Manter fora do alcance das crianças.
S29: Não deitar os resíduos no esgoto.
S37/39: Usar luvas e equipamento protector para os olhos/face adequados.
S51: Utilizar somente em locais bem ventilados.

Informações suplementares: COV Subcategoria IIA (c) | Valor limite: 40g/l | Teor máximo: 19,5 g/l

2.3 Outros perigos: Sem dados disponíveis

SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Misturas

Natureza química: Mistura de pigmentos, resinas e aditivos em solventes orgânicos, em meio aquoso.

Componentes perigosos e respetiva classificação:

Identificação	Nome químico/Classificação de perigo		Teor %
CAS: 330-54-1 CE: 206-354-4 Index: 006-015-00-9 REACH: -	Diurão (ISO)		<0,1%
	(Diretiva 67/548/CEE)	Carc.Cat 3: R40; Xn:R22-48/22; N: R50/53	



Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 453/2010, de 20 de Maio

Identificação	Nome químico/Classificação de perigo		Teor %
	(Reg. CE 1272/2008)	Carc. 2: H351; Acute Tox. 4: H302; STOT RE 2: H373; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410	
			
	2-octil-2H-isotiazole-3-ona		
CAS: 26530-20-1 CE: 247-761-7 Index: 613-112-00-5 REACH: -	(Diretiva 67/548/CEE)	T: R23/24; Xn: R22; C: R34; R43; N: R50/53 	
	(Reg. CE 1272/2008)	Acute Tox. 3: H331, H311; Acute Tox. 4: H302; Skin Corr. 1B: H314; Skin Sens. 1: H317; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410 	<0,025%

Observações: O texto completo das frases de risco e das advertências de perigo consta na secção 16. Para mais informações sobre os componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

Pré-registo REACH: Todos os componentes desta preparação, estão incluídos na lista de substâncias pré-registradas, publicada pela 'Agência europeia dos produtos químicos' (ECHA), de acordo com o Artigo 28 do Regulamento (CE) nº 1907/2006. Informações complementares: <http://apps.echa.europa.eu/preregistered/pre-registered-sub.aspx>

SECÇÃO 4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Gerais: Em caso de dúvida, ou se os sintomas persistirem, procurar assistência médica e fazer-se acompanhar do rótulo ou da ficha de dados de segurança do produto. Nunca administrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Em caso de inalação: Remover a vítima para o ar livre.

Em caso de contacto com os olhos: Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Lavar abundantemente com água limpa mantendo as pálpebras abertas e procurar imediatamente assistência médica.

Em caso de ingestão: No caso de ingestão acidental consultar imediatamente o médico. O rótulo deverá acompanhar o paciente. Manter a vítima em repouso. NÃO provocar o vômito.

Em caso de contacto com a pele: Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar cuidadosamente as zonas afectadas com sabão e água abundante ou com uma solução de limpeza adequada. NÃO utilizar solventes.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Em caso de inalação: Pode ser absorvido por inalação do vapor. A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.

Em caso de contacto com os olhos: Pode irritar os olhos. O contacto com os olhos causa avermelhamento e dor.

Em caso de contacto com a pele: Pode irritar a pele. O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

Em caso de ingestão: Pode ser absorvido por ingestão. A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários: Sem dados disponíveis

SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Em caso de incêndio ao redor, estão permitidos todos os agentes extintores.

Meios inadequados de extinção: Não aplicável.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura: Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas.

Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 453/2010, de 20 de Maio

Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate a incêndio contaminem os esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência: Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

6.2 Precauções a nível ambiental: Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a regulamentação aplicável.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Conter o derrame com materiais absorventes (serrim, terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.). Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado. Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13

6.4 Remissão para outras secções: No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secções 7 e 8. Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro: Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

Recomendações gerais: Evitar todo o tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão: Não aplicável.

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos: Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. Para o controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente: Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades: Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. Manter afastado de fontes de calor. Se possível, evitar a incidência de radiação solar. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação ver secção 10.

Tempo máximo de armazém: 24 meses

Intervalo de temperaturas de armazenagem: min. 5 °C, max. 40°C.

Matérias incompatíveis: Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

Tipo de embalagem: conforme as disposições vigentes.

7.3 Utilizações finais específicas: Não existem recomendações particulares para o uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

8.1.1 Limites de exposição profissional:

Ingredientes perigosos	VLE-MP ¹		VLE-CD ²		Bases do VLE	Fonte
	ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³		
Diurão (ISO)	-	10	-	-	A4 ³ ; Irritação do TRS ⁴	NP 1796/2007
	-	-	-	-	-	DL nº 24/2012, de 6 de Fevereiro
2-octil-2H-isotiazole-3-ona	-	0,20	-	0,60	Valor Interno	Dados do Fabricante
	-	-	-	-	-	NP 1796/2007
	-	-	-	-	-	DL nº 24/2012, de 6 de Fevereiro



Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 453/2010, de 20 de Maio

¹ Média ponderada: Medido ou calculado em relação a um período de referência de 8 horas em média ponderada² Curta duração: Valor limite acima do qual não deve ocorrer exposição e relacionado com um período de 15 minutos³ A4: Agente não classificável como carcinogénico no Homem (agente de que se suspeita que possa ter acção carcinogénica no Homem mas que não pode ser apreciada/avaliada conclusivamente por falta de dados).⁴ TRS: Tracto Respiratório Superior**Valores-limite biológicos:** Não disponível.**Nível derivado sem efeitos (DNEL) para os trabalhadores:** Não disponível.**Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC):** Não disponível.

8.2 Controlo da exposição

8.2.1 Controlos técnicos adequados: Providenciar ventilação adequada. Garantir uma boa ventilação no local e sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Requerimento de ventilação (para manter abaixo do valor TLV do produto) : 50. m3/l (máximo) Ar/Preparação

8.2.2 Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

a) Protecção ocular/facial: Garantir lava-olhos (ou equivalente) nas proximidades da zona de utilização. Utilizar óculos de segurança com protecções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Não é necessária viseira de segurança.

b) Protecção da pele e das mãos: Instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores após a exposição.

Protecção das mãos: Utilizar luvas de protecção resistentes aos produtos químicos (EN374). O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve estar de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários fatores (por exemplo, a temperatura) que fazem com que, na prática, o período de uso das luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

Protecção da pele: Fato de Macaco: Roupa adequada de trabalho que evite o contacto com o produto. Botas: Não. Avental: Não

d) Protecção respiratória: Evitar a inalação de vapores. **Máscara:** Máscara para gases e vapores (EN141). Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve escolher-se em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante de filtros.

8.2.3 Controlo da exposição ambiental: Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: Nocivo para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

Emissões na atmosfera: Devido à volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.

SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto:	Líquido, branco
Odor:	Característico
Limiar olfactivo:	Dados não disponíveis
pH:	9 ± 1 a 20°C
Ponto de fusão/ponto de congelação:	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	> 100°C a 760 mmHg
Ponto de inflamação:	Não Inflamável
Taxa de evaporação:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás):	Dados não disponíveis



Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 453/2010, de 20 de Maio

Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade:	Dados não disponíveis
Pressão de vapor:	17.5 mmHg a 20°C; 12.3 kPa a 50°C
Densidade de vapor:	Dados não disponíveis
Densidade relativa:	1,23 ± 0,01 g/cm ³ a 20°C
Solubilidade (s):	Dados não disponíveis
Coefficiente de partição n-octanol/água:	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição:	Dados não disponíveis
Temperatura de decomposição:	> 200°C
Viscosidade:	9000 cps a 20°C
Propriedades explosivas:	Dados não disponíveis
Propriedades comburentes:	Dados não disponíveis

9.2 Outras informações

Calor de combustão:	1986 Kcal/kg
Não voláteis:	57,4 % Peso
Hidrocarbonetos aromáticos	0,5% Peso
COV (subministração):	1,6 % Peso; 19,5 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes as especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 Reactividade: Não disponível.

10.2 Estabilidade química: Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento

10.3 Possibilidade de reacções perigosas: Possível reação perigosa com agentes reductores, agentes oxidantes, ácidos, álcalis.

10.4 Condições a evitar:

Calor: Manter afastado de fontes de calor.

Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

Ar: Não aplicável.

Pressão: Não aplicável.

Choques: Não aplicável.

10.5 Materiais incompatíveis: Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

10.6 Produtos de decomposição perigosos: Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.

SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a mistura. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo da Directiva 1999/45/CE (DL.82/2003~DL.63/2008).

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

a) Toxicidade aguda:

Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 453/2010, de 20 de Maio

Componente	DL50 Oral (mg/kg)	DL50 Cutânea (mg/kg)	CL50 Inalação
Diurão (ISO)	4150 (Cobaia)	> 5000 (Cobaia)	> 5000 (Cobaia)
2-octil-2H-isotiazole-3-ona	279 (Cobaia)	900 (Cobaia); 690 (Coelho)	270 (Cobaia)

b) Irritação: Pode irritar os olhos e a pele.

c) Corrosão: Dados não disponíveis

d) Sensibilização: Dados não disponíveis

e) Toxicidade por dose repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

f) Carcinogenicidade: Dados não disponíveis.

g) Mutagenicidade: Dados não disponíveis.

h) Efeitos tóxicos na reprodução: Dados não disponíveis.

SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a mistura. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo da Directiva 1999/45/CE (DL.82/2003~DL.63/2008).

12.1 Toxicidade:

Componente	CL50 (mg/l. 96horas)	CE50 (mg/l. 48horas)	CE50 (mg/l. 72horas)
Diurão (ISO)	3.2 (Peixes)	1.4 (Dáfnia)	0.022 (Algas)
2-octil-2H-isotiazole-3-ona	0.16 (Peixes)	0.42 (Dáfnia)	0.064 (Algas)

12.2 Persistência e degradabilidade: Dados não disponíveis.

12.3 Potencial de bioacumulação: Dados não disponíveis.

12.4 Mobilidade no solo: Dados não disponíveis.

COV (produto pronto a usar*): É de aplicação a Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), Anexo I.1): Subcategoria da emissão c) Tinta para paredes exteriores de substrato mineral, em base aquosa. COV (produto pronto a usar*) : 19.5 g/l* (COV máx. 40. g/l* a partir do 01.01.2010).

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmb: Dados não disponíveis.

12.6 Outros efeitos adversos: Dados não disponíveis.

SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Métodos de tratamento de resíduos, Directivas nº 2006/12/CE e nº 91/689/CEE (DL178/2006): Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efetuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem ser manipulados e eliminados de acordo com a regulamentação vigente. Para o controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação dos recipientes vazios, Directiva 94/62/CE (DL.366-A/97 e Portaria nº29-B/98): Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com a regulamentação vigente.

Procedimentos de neutralização ou destruição do produto: Vazadouro oficialmente autorizado, de acordo com a regulamentação vigente.

Código da Lista Europeia de Resíduos: A correcta classificação do resíduo é da responsabilidade do utilizador do produto.



Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 453/2010, de 20 de Maio

SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Mercadoria não classificada como perigosa para transporte.

14.1. Número ONU: Não aplicável.

14.2 Designação oficial de transporte da ONU: Não aplicável.

14.3 Classe (s) de perigo para efeitos de transporte: Não aplicável.

14.4 Grupo de embalagem: Não aplicável.

14.5 Perigos para o ambiente: Não aplicável

14.6 Precauções especiais para o utilizador: Não disponível.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC: Não aplicável.

SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

O produto é considerado perigoso de acordo com a DPP (1999/45/CE) conforme indicado na secção 2 da ficha de dados de segurança.

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

- Decreto-Lei nº 181/2006 [Directiva 2004/42/CEE] (compostos orgânicos voláteis)
- Decreto-Lei nº 178/2006 [Directiva 91/689/CEE] (resíduos)
- Nenhum dos componentes está sujeito a autorização conforme Anexo XIV do Reg. REACH
- Nenhum dos componentes está sujeito a restrições de fabrico, colocação no mercado ou utilização conforme Anexo XVII do Reg. REACH.

15.2 Avaliação de segurança química: Não disponível.

SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

A informação constante nesta Ficha de Segurança de Produto baseia-se no nosso melhor conhecimento técnico e da legislação nacional e da CE, estando as condições de aplicação fora do nosso controlo. O produto não deve ser utilizado para outros usos diferentes dos especificados na rubrica 1 sem ter previamente obtido as instruções por escrito da manipulação.

É sempre da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações dadas na presente ficha devem ser consideradas como uma descrição dos requisitos de segurança relativos ao nosso produto e não como uma garantia das propriedades deste.

Esta ficha de dados de segurança resulta da tradução da ficha de dados de segurança do fabricante.

Frases de risco indicadas na secção 3:

R22: Nocivo por ingestão.

R23/24: Tóxico por inalação e em contacto com a pele.

R34: Provoca queimaduras

R40: Possibilidade de efeitos cancerígenos.

R43: Pode causar sensibilização em contacto com a pele.

R48/22: Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por ingestão.

R50-53: Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Advertências de perigo indicadas na secção 3:

H302: Nocivo por ingestão

H314: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea

H331: Tóxico por inalação.

H351: Suspeito de provocar cancro

H373: Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros



ASB FLEX

Versão: 2.0 | Data: 12.Dezembro.2012

Página 8 de 8

Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 453/2010, de 20 de Maio

Referências bibliográficas importantes e fontes dos utilizados:

- Ficha do fabricante (datada de 03/01/2012)
- European Chemicals Bureau: Existing Chemicals, <http://ecb.jrc.ec.europa.eu/esis>

Regulações sobre fichas de segurança:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Anexo I do Regulamento (UE) nº 453/2010.

Alterações em relação à versão anterior

Secções alteradas: todas as secções.

Dados sobre a Ficha de Dados de Segurança:

Nº da versão: 02 | Data de emissão: 2012.12.12

Data da edição anterior: 2012.01.25